

revista **do**
senac

ano 67 | jan/abr 2017 | nº 739-740

Ensino médio e educação profissional

Senac e Sesc promovem
ações integradas

Gestão
Compartilhada
Mais
qualificação
para o varejo



Para o Senac, qualidade na Saúde se faz com competência

O Senac é um dos principais agentes de educação profissional na área da Saúde, com um projeto pedagógico inovador, focado no desenvolvimento de competências que preparam o indivíduo para uma atitude cidadã, ética e responsável no exercício de sua profissão.

Por meio de centenas de cursos livres, técnicos e superiores, oferecidos em unidades especializadas e modernos laboratórios espalhados pelo País, o Senac prepara profissionais qualificados para o setor de Saúde, reconhecidos por clínicas, laboratórios e hospitais de todo o Brasil.

Na busca contínua pela excelência do atendimento, a Instituição segue investindo no segmento, sem moderação, fazendo uso contínuo da *expertise* de mais de 70 anos em educação profissional.



www.senac.br



@SenacBrasil



SenacBrasil



Em sintonia com a gestão compartilhada

A nova Lei do Ensino Médio foi apresentada pelo Governo Federal como uma importante estratégia de aperfeiçoamento do sistema educacional brasileiro. Para Senac e Sesc, essa estratégia integradora já conta com experiências bem-sucedidas e não é de hoje.

Nesta edição, apresentamos algumas ações integradas nos Departamentos Regionais e uma entrevista exclusiva com o pós-doutor em Gestão Educacional, David Holmes, que aborda as propostas inovadoras em educação profissional e a relevância das parcerias entre a academia e o setor produtivo.

Se compartilhamento é importante para a moderna educação, o que não dizer dos processos de gestão? A importância da gestão compartilhada no Senac foi também tema nas primeiras reuniões, deste ano, dos Núcleos de Desenvolvimento Corporativo da Instituição. Com um olhar mais estratégico sobre o seu futuro, o compartilhamento de projetos e o trabalho colaborativo dos Regionais com o Departamento Nacional impulsionam os rumos da Instituição e fortalecem a marca Senac.

Boa leitura!

Sidney Cunha

Diretor-geral do Departamento Nacional do Senac



Educa Brasil

Ensino Médio e Educação Profissional: as ações integradas do Sesc e Senac

Os exemplos de Regionais e da Escola Sesc de Ensino Médio

2



Em Foco

Educando para a vida

David Holmes, pós-doutor em Gestão educacional

6

Radar Online

Três estratégias para evitar o maior erro de sua carreira

8



Por todo o Brasil

Gestão compartilhada: um novo olhar sobre o Senac

12



Gente Senac

Os talentos da Instituição no mercado de trabalho

24

Sala de Aula

Projeto Promo 5+ impulsiona as vendas no comércio

26

Ponto de Vista

Leticia Lindenberg, diretora de Desenvolvimento Institucional da Rede Gazeta Comunicações

28

Na Estante

A promoção é o livro *Berbigão do Boca – Receitas que fazem história*

29



Acesse mais conteúdo:

<http://www.dn.senac.br/imprensa/revistas/revista-do-senac/>

Educação Profissional e Ensino Médio: ações integradas do Senac e Sesc

A Lei que institui o novo Ensino Médio, sancionada pelo presidente Michel Temer, em fevereiro (leia box), destaca a formação técnica como uma das cinco áreas de conhecimento em que o aluno poderá aprofundar seus estudos. Para o Senac e o Sesc, a Lei não chega a ser uma novidade. As instituições já contam com experiências bem-sucedidas de integração entre o ensino médio e a educação profissional.



De acordo com o professor e consultor educacional Francisco Aparecido Cordão, o objetivo da nova Lei do Ensino Médio é impulsionar o cumprimento do

que já podia ser feito desde a aprovação da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDB), em 1996. Ele explica que a organização por áreas de conhecimento já constava nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, definidas em 1998, mas ao alterar a redação de dispositivos da LDB, enfatiza que, a partir de agora, vai depender dos projetos pedagógicos das escolas.

“A nova Lei define que a oferta da formação técnica e profissional, como uma das possibilidades de itinerários formativos organizados segundo diferentes arranjos curriculares, poderá

incluir prática de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação. O Senac possui vários desses ambientes devidamente estruturados em suas Unidades Educacionais Operativas, facilitando o regime de colaboração com os sistemas de ensino”, avalia Cordão.

Esem, o modelo de escola

Outro destaque importante na reforma refere-se à garantia de aproveitamento de estudos de acordo com o itinerário formativo. Isso significa que o aluno poderá usar as disciplinas cursadas ao ingressar na educação superior.

Um dos idealizadores das academias profissionais nos Estados Unidos, o pós-doutor em Gestão Educacional e



Vitória Maciel, do Colégio Sesc São José (PR)

especialista em Educação Profissional, David Holmes, confirma os bons resultados dessa experiência naquele País. “Nossos números mostram que 90% dos alunos que passam, por exemplo, pelos cursos de faculdade antecipada, vão à faculdade e conseguem empregos.”



Estudantes do curso técnico em Comunicação Visual, em Manaus (AM)



Alunos da Esem (RJ)

Holmes participou das discussões do projeto pedagógico da Escola Sesc de Ensino Médio (Esem), há oito anos, e ressalta a positiva experiência que articula uma proposta pedagógica inovadora de ensino médio com um projeto de educação profissional de alta qualidade.

“Quando estávamos planejando a escola, sabíamos desde o início que existia uma parceria maravilhosa entre Sesc e Senac. A escola está sob o controle do Sesc, mas tem os recursos do Senac logo ao lado para apoiar seu trabalho, e essa é uma



Formatura em Manaus (AM)



Grupo de estudos na biblioteca da Esem (RJ)

oportunidade incrível. E trazer os especialistas do Senac, de várias profissões; tê-los tão acessíveis, capazes de integrar o programa da escola, é realmente extraordinário. É uma grande parceria”, acredita. *(leia a entrevista completa na seção Em foco)*

Parceria que transforma vidas

Várias unidades de ensino do Senac em parceria com o Sesc seguem o que prega a nova lei, bem antes da reforma. Baseada na LDB, que garante o direito ao Ensino Médio integrado ao ensino técnico, as duas instituições trabalham juntas, há seis anos, no projeto social do Colégio Sesc São José, em Curitiba (Paraná), que oferece gratuitamente o Ensino Médio regular e curso técnico opcional ministrado pelo Senac, além de material escolar e uniforme.

“Ter uma educação nos tempos atuais é construir a vida sobre um pilar sólido e estes alunos têm acesso ao que há de melhor no ensino em nosso estado e no País”, afirma o presidente do



Fonte: IBGE/2015



Complexo Educacional Sesc-Senac em João Pessoa (PB)

Lei do Ensino Médio

A Lei do Ensino Médio de 16/2/2017 define que o ensino médio passa a ser organizado por uma área comum, referente a 60% da carga horária igual para todos, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular. A segunda parte será escolhida pelo aluno a partir de cinco áreas: ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e educação profissional.

Saiba mais:

<https://goo.gl/FdZpsQ>

Leia a entrevista sobre a reforma do Ensino Médio:

<https://goo.gl/FaSynh>

Sistema Fecomércio/Sesc/Senac-PR, Darci Piana.

Dos 835 alunos matriculados, 315 frequentaram cursos técnicos no Senac em 2016. Moradora de Campina Grande do Sul, à 26 quilômetros de Curitiba, Vitória Maciel fez o curso de Assistente Administrativo no Senac, no contraturno. “Com o curso, consegui meu primeiro emprego e isso valeu muito, pois não teria condições de pagar por ele e não conseguiria ajudar nas despesas de casa. O colégio foi responsável por muitas mudanças em minha vida, inclusive em questão de humanidade. Por mais que sempre tivesse sido uma boa aluna, não tinha um projeto de vida e foi ali que, pela primeira vez, ouvi falar sobre vestibular e sobre curso técnico”, conta.

No Amazonas, os alunos do Centro de Educação Sesc José Roberto Tadros, localizado em Manaus, conciliaram...conciliaram os estudos regulares com o curso Técnico em Comunicação Visual, ano passado, por meio do Programa Senac de Gratuidade

(PSG), aliando atividades práticas e o diálogo com o mercado.

Entre as atividades do curso, os alunos desenvolveram projetos de embalagens, anúncios e encartes; vivenciaram a experiência de montar suas empresas, criaram *folders* e participaram da Feira de Ciências do Sesc, promovendo a comunicação e a divulgação do evento com seus trabalhos.

“Além do excelente Ensino Médio, acredito que ter um curso técnico do Senac foi indispensável em minha formação. Percebi isso, quando comecei a procurar meu primeiro emprego e essas duas formações foram um diferencial no meu currículo. Tivemos liberdade para exercitar nossa criatividade e aliar os diversos conteúdos que aprendemos”, avalia o estudante Rennan Gardini da Silva, 18 anos.

No Centro, eles também frequentaram um curso de Inglês Básico, promovido pelo Senac.

“Com certeza, estudar uma outra língua agregou à minha formação e despertou a vontade de adquirir novos conhecimentos do idioma”,

disse a egressa do curso, Thayany Guimarães Ferreira, de 16 anos.

Patrimônio histórico da **Paraíba**, o centenário Orfanato Dom Ulrico é a sede do Complexo Educacional Sesc-Senac, em João Pessoa, desde 2012. O novo espaço possui creche-modelo, Ensino Fundamental I e II, além de Ensino Médio e cursos técnicos. A infraestrutura conta com laboratórios, bibliotecas, e unidades móveis educacionais e um Polo Senac EAD.

“Propomos um ambiente que acolha as diferenças, respeite as individualidades, promova o fazer coletivo e o ensino sob medida”, afirma o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Paraíba, Marconi Medeiros.



Veja mais:

<https://goo.gl/i76o0b>



David Holmes

Educando para a vida

Pós-doutor em Gestão Educacional pela Universidade de Denver, o norte-americano David Holmes dedica sua carreira à educação profissional, com foco no desenvolvimento de valores dos alunos. Além de ter liderado várias instituições nessa direção (como Lee Pesky Learning Center, Suffield Academy e Community School), fundou uma escola preparatória para estudantes de baixa renda (College for Every Student). Também é consultor do projeto pedagógico da Escola Sesc de Ensino Médio (Esem). Nesta entrevista exclusiva à Revista do Senac, Holmes detalha propostas inovadoras para o ensino médio profissionalizante e a importância das parcerias entre a academia e o setor produtivo.

Revista do Senac – Você é autor de diversos artigos e mentor de projetos educacionais inovadores. Como resumiria sua filosofia de trabalho?

David Holmes – Acredito que o que realmente faz a diferença são as qualidades de caráter, como perseverança, ambição, otimismo, criatividade. Nas escolas em que trabalho, por exemplo, nossos alunos se envolvem em atividades externas como escalar montanhas, ir ao rio, acampar no deserto. Essa é a realidade da Escola Sesc e do trabalho que eu desenvolvo. Construímos experiências que estimulam a formação dessas qualidades, porque elas acompanham os alunos ao longo da vida e definem sua resiliência nos momentos difíceis.

Revista do Senac – Qual a principal função das academias de carreira (*career academies*) nos EUA?

David Holmes – É preparar os jovens para o mercado de trabalho. Estima-se que 50% dos empregos que existirão daqui a dez anos não existam hoje e a preparação para empregos específicos e inflexíveis não, necessariamente, é garantia de emprego no futuro. Esse é um dilema que estamos enfrentando nos Estados Unidos.

Revista do Senac – Como elas funcionam?

David Holmes – Nas academias de carreira, nossos projetos pedagógicos, voltados à educação profissional, são construídos dentro das escolas de ensino médio. Os alunos ainda têm formação tradicional – cursando matérias como

Inglês, Matemática e Ciências –, mas com a oportunidade de, quase diariamente, estudar mecânica, medicina, gastronomia etc. O aluno se forma com um conjunto de habilidades aceitas pelo mercado, bem como uma sólida formação acadêmica.

Revista do Senac – Que outras modalidades de educação profissional funcionam por lá?

David Holmes – Há o intercâmbio, em que os jovens podem exercer funções em negócios locais, em meio-período ou em período integral, e receber treinamento em uma profissão específica. Outro programa é o que chamamos de faculdade antecipada (*early college*), em que alunos de ensino médio podem ingressar em cursos de ensino superior enquanto ainda estão na escola. Isso é oferecido em faculdades comunitárias, que

costumam durar dois anos, são voltadas à educação profissional e colaboram com as escolas para que os alunos consigam conciliar as duas atividades. Quando se formam, então, eles recebem um diploma da faculdade, o *associate's degree* [é semelhante ao título de tecnólogo no Brasil, relativo ao ensino superior de curta duração], que tem crescido muito desde 2002, com Bill Gates e a Microsoft. A Fundação Bill & Melinda Gates fundou o movimento de faculdade antecipada no país.

Revista do Senac – É possível mensurar o impacto das academias no sistema produtivo, bem como no sistema educacional dos EUA?

David Holmes – Contabilizamos o número de pessoas que se formam por meio dos cursos das academias e das faculdades antecipadas. Nós vimos pular de 20 mil para aproximadamente 60 ou 70 mil alunos. Nossos números mostram que 90% dos alunos que passam, por exemplo, pelos cursos de faculdade antecipada vão à faculdade e conseguem empregos.

Revista do Senac – Como as empresas apoiam os objetivos acadêmicos?

David Holmes – As empresas trabalham em conjunto com os

professores e administradores das escolas para construir o programa, por meio de um calendário de reuniões e sessões de planejamento. Queremos que os alunos tenham uma sólida formação acadêmica e, evidentemente, uma forte preparação vocacional, então é preciso manter diálogo constante e entender as necessidades de ambas as partes. Essa colaboração é imprescindível para o sucesso do programa.

Revista do Senac – Como você avalia a Esem do

ponto de vista da integração entre o ensino médio regular e a educação profissional?

David Holmes – Quando estávamos planejando a escola, sabíamos desde o início que existia uma parceria maravilhosa entre Sesc e Senac. A escola está sob o controle do Sesc, mas tem os recursos do Senac logo ao lado para apoiar seu trabalho, e essa é uma oportunidade incrível. E trazer os especialistas do Senac, de várias profissões; tê-los tão acessíveis, capazes de integrar o programa da escola, é realmente extraordinário. É uma grande parceria.

 Assista ao vídeo: <https://goo.gl/410A98>

O que realmente faz a diferença são as qualidades de caráter, como perseverança, ambição, otimismo e criatividade



67.340

Quantidade de vezes que o Senac foi citado de janeiro a março na Internet e nas redes sociais



13,37%
Check-ins nas Unidades do Senac



36,05%
Usam #Senac nos comentários



20,88%
Divulgam os cursos da Instituição

17,91%
Citam a Instituição nas páginas do Senac



3,43%
Mostram produções e trabalhos de cursos



As mais curtidas na rede!



Twitter



LinkedIn



Facebook



@anvisa_oficial proíbe termômetros e medidores de pressão de mercúrio a partir de janeiro de 2019.

<https://goo.gl/ppqtCC>



3 estratégias para evitar o maior erro de sua carreira

Nada de vacilo com erros corriqueiros. Para isso, anote as três estratégias criadas por uma professora da Duke University, na Carolina do Norte (EUA).

<https://goo.gl/iAdF1w>



Senac pegou carona no meme do "Logo eu!" e obteve 1,2 mil reações.

<https://goo.gl/1xHSkh>

Excelência

Rede EAD amplia oferta de Polos

Os cursos de graduação a distância do Senac estão ainda mais próximos dos alunos de diferentes regiões do Brasil com o aumento do número de Polos, como são conhecidas as unidades da Instituição onde os alunos realizam avaliações obrigatórias e recebem apoio presencial, além de terem acesso a espaços para estudos em grupo e bibliotecas.

Para a oferta de 12 cursos de graduação a distância, os Polos estão distribuídos em 11 estados e no Distrito Federal. No primeiro semestre, São Paulo oferece quatro na capital, além de opções em Bauru, Campinas, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São José dos Campos e São José do Rio Preto. As cidades de Curitiba (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS) completam a Rede.

A partir do segundo semestre, os alunos também poderão optar por Polos em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Fortaleza (CE), Goiás (GO), Manaus (AM), Salvador (BA) e São Luís (MA).

Demanda de mercado

O mais recente Censo EAD. BR, publicado pela Associação Brasileira de Educação a



Distância (Abed) em 2016, aponta que a modalidade contabilizou 5 milhões de alunos em 2015, representando um crescimento de 1,1 milhão em comparação ao ano de 2014.

Com tanta gente trocando a sala de aula pela sala virtual, ampliam-se as oportunidades de expansão da Rede Senac EAD. Em destaque, a oferta de 38 unidades curriculares de oito cursos técnicos presenciais. A iniciativa faz parte do projeto-piloto de

oferecer até 20% da carga horária total de cursos técnicos com atividades não presenciais e garantia de atendimento por docentes e tutores, além de suporte tecnológico, de acordo com a Resolução 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.



Conheça os cursos:
<http://www.ead.senac.br>

Mais de **85 mil**
matrículas em 2016

40%
cursos livres e
de aprendizagem

29%
cursos
superiores

31%
cursos
técnicos



Inovação Criatividade + aprendizado = solução inovadora



Combinar tecnologia, conhecimento e criatividade para solucionar problemas e otimizar processos: isto é inovação. Integrada às demandas do mercado, a educação profissional tem, portanto, a inovação como valor intrínseco. Conheça os projetos de alunos do Senac que vêm ganhando destaque e prêmios Brasil a fora.

T.E.I.A. de conhecimento

E se o tipo de resíduo sólido mais difícil de descartar pudesse ser transformado em instrumento de educação e inclusão digital? Foi o que fizeram João Just e Paulo da Silva, alunos do curso Técnico em Meio Ambiente, e Vitor Hugo dos Santos, do curso Técnico

em Informática, do Senac no **Rio Grande do Sul**, em Gravataí, ao criar o Projeto T.E.I.A. (Tecnologia para a Educação e Integração Ambiental).

Funciona assim: após espalhar ecopontos pela cidade para recolher o lixo eletrônico, os alunos transformam a sucata em computadores. Por fim, eles doam os novos aparelhos a comunidades de baixa renda e ensinam como usá-los. A equipe também criou um aplicativo, que estimula as trocas de material e mostra o mapa de ecopontos. “O

apoio do Senac e dos professores foi essencial. Contamos com 15 colaboradores que estão nos ajudando a levar esse projeto adiante”, conta Victor Hugo.

O projeto ficou em 3º lugar na 31ª Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec), no eixo Gerenciamento de Meio Ambiente. A colocação garantiu uma vaga na maior disputa internacional da área: a Expo Science International - Feira Mundial da Milset, que acontece de 13 a 17 de agosto, em Fortaleza.



Assista:
<https://goo.gl/W92fEk>



Solução que vem do lixo

Um aterro sanitário desativado em plena área industrial parece um desperdício de potencial e espaço, certo? Foi o que inspirou alunos do Senac no **Maranhão** a criar o Ciclo Ecotérmico, projeto vencedor da II Feira de Inovações Sustentáveis. Para os futuros técnicos em Meio Ambiente, o velho aterro da Ribeira deveria ser remodelado, ganhando uma usina termelétrica que gerasse energia a partir dos resíduos. Além de atender à demanda energética, a ideia pode mudar o panorama do destino do lixo no Maranhão: segundo o IBGE (2013), o estado é um dos que menos realizam a coleta seletiva.

Estação Comércio

Como tirar o varejo local da crise econômica que atinge todo o país? Esse foi o desafio

dos alunos de Aprendizagem do Centro de Educação Profissional Matheus Penna Ribeiro, em Parintins, no **Amazonas**. A atividade propunha que eles inovassem em ações de vendas e, para conquistar maior alcance, a solução foi criar um programa de rádio temático. “Com a pesquisa de campo, conseguimos compreender a realidade do mercado e, posteriormente, propor soluções, buscar métodos para as vendas no comércio e lançá-las na rádio”, contou o aluno Arcenildo Souza. Com dicas de atendimento ao cliente, apresentação pessoal e profissional, uso das redes sociais como ferramenta de vendas, o programa teve duração de 30 minutos e foi veiculado pela Rádio Alvorada para os mais de 100 mil habitantes de Parintins.



Saiba mais na seção Sala de Aula

Inclusão premiada

De acordo com o censo de 2010 do IBGE, 9,7 milhões de brasileiros possuem alguma deficiência auditiva. A Lei de Cotas, que recentemente completou 25 anos, garante alguma inserção no mercado; porém uma das maiores barreiras para a inclusão é a comunicação. Pensando nisso, três alunos do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial da Faculdade Senac Blumenau, em **Santa Catarina**, criaram o Comulibrar, um jogo de tabuleiro para promover o aprendizado de Libras. O projeto rendeu reconhecimento e um prêmio internacional: foi o vencedor da categoria FedEx da JA Company of the Year (COY), competição realizada pela Junior Achievement, associação educativa sem fins lucrativos e presente em 120 países.

A ideia do prêmio é proporcionar a estudantes do ensino médio a experiência prática de criar e gerenciar uma miniempresa. Eles ficam responsáveis pela concepção, confecção e comercialização do produto; na competição, participam de diversas apresentações e vendem o produto à comunidade local, experiência que a aluna Kamila Borges guardará na memória: “Comunicar-se com pessoas de outros países, conhecer novas culturas, apresentar o projeto e ver o encantamento das pessoas foi uma das coisas mais gratificantes”, conta. Todo o trabalho foi realizado com o auxílio de um grupo de voluntários formado por professores do Senac e empregados da empresa Viacredi.



Leia: <https://goo.gl/dOBbNr>

Transparência

Gestão compartilhada: um novo olhar sobre o Senac

Os projetos nacionais e regionais estiveram no foco das discussões da primeira reunião de cada Núcleo de Desenvolvimento Corporativo do Senac, ocorrida em março e abril. Ao lado da equipe de gestores e assessores do Departamento Nacional, o diretor-geral Sidney Cunha enfatizou a importância da gestão compartilhada para o sucesso das ações da Instituição em todo o País. Lembrou o regulamento que define a descentralização executiva, a autonomia administrativa dos Regionais e as competências da Administração Nacional no apoio e fomento à atividade-fim do Senac.

Para o diretor-geral, os Núcleos sintetizam o processo da gestão compartilhada: "Revitalizamos os núcleos porque é preciso manter um novo olhar sobre a Instituição, mais estratégico, pois muitas vezes somos afogados pelas demandas do operacional e podemos perder a percepção do que é realmente importante para o Senac. Com a gestão compartilhada, o foco prioritário do DN mudou do operacional e local, para o estratégico e nacional", explica.

Com a palavra, os diretores regionais

A diretora regional do Senac no Ceará e coordenadora do Núcleo Nordeste,

Ana Claudia Martins Alencar, acredita que unir inteligências e as melhores práticas entre os Regionais resulta no aperfeiçoamento dos trabalhos e alcance dos objetivos. Ela cita a participação dos Regionais na construção de projetos e programas para alavancar as áreas educacionais: "Passamos a interagir mais a partir dos Planos Diretores. Temos como exemplo, a prática de compartilhamento do Plano Diretor de Beleza com dez Regionais que resultaram na participação de quatro representantes na Ocupação Cabeleireiro nas Competições

Senac 2016".

Para a diretora regional do Senac em Alagoas, Telma Guimarães, os Núcleos facilitam a discussão de estratégias regionais mais adequadas às realidades locais. "Ao repercutirmos os temas, as trocas de informações são mais rápidas e as responsabilidades divididas de forma mais assertiva", afirma.





de gestores, nos grupos técnicos e precisa chegar aos diversos agentes multidisciplinares que fazem o Senac acontecer”.

Geraldo Bezerra Veras, diretor regional do Senac na

decisões”, exemplifica com o uso de aplicativos de mensagens instantâneas.

Fique por dentro dos principais destaques das reuniões realizadas em Salvador (BA), São José dos Pinhais (PR) e Manaus (AM) e conheça a gestão compartilhada na prática:

Núcleo de Desenvolvimento Corporativo Nordeste

■ A coordenação do Núcleo firmou parceria com a Avon para fornecimento gratuito de materiais para os cursos de Manicure em todas as unidades do grupo.

■ O Departamento Nacional e integrantes do Núcleo Nordeste realizam missão técnica à Inglaterra, em maio, para troca de boas práticas de gestão de educação profissional e a prospecção de convênios para a região. As áreas de Moda, Beleza, Gastronomia e Educação a Distância fazem parte da programação em Londres.

■ O Senac na **Bahia** apresentou dois casos corporativos de sucesso: o programa de intercâmbio em parceria com a Rede Internacional de Ensino (RIET), na Argentina; e o Núcleo de Relacionamento com o Mercado, que obteve um crescimento de 86% em 2016 em relação ao exercício anterior. O Regional **Pernambuco** identificou oportunidade de *benchmarking* com o Regional Bahia no programa.

Paraíba, concorda com sua colega: “O compartilhamento nos Núcleos serve de inspiração para que os Regionais disseminem internamente as informações nos setores. Contribui para que nossos empregados tenham uma visão mais holística da organização”.

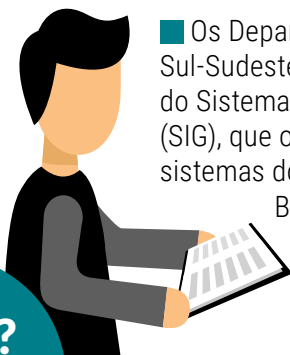
Marina de Almeida, diretora regional do Senac na Bahia, conta que as discussões se estendem para além do momento presencial das reuniões de Núcleos. “Usamos a comunicação digital para dar continuidade ao compartilhamento de informações e tomadas de

Valéria Fernandes, diretora regional do Senac em Pernambuco, ressalta a importância da comunicação: “O Financeiro precisa falar com a Educação, que precisa falar com a Produção, que fala com o Planejamento. Portanto, a gestão compartilhada não está limitada às reuniões dos Núcleos, ela repercute nos comitês

■ O Senac no Rio Grande do Norte mostrou o resultado das parcerias firmadas com o Sebrae e com o governo alemão, que consiste em divulgar os cursos, em especial, os da área de Idiomas.

Núcleo de Desenvolvimento Corporativo Sul-Sudeste

■ O novo coordenador do Núcleo Sul-Sudeste, o Regional **Paraná**, apresentou a campanha para venda de cursos técnicos que resultou na matrícula de 500 novos alunos, até março, gerando receita de quase R\$ 370 mil, o que representa 90% da meta estabelecida em janeiro. Padronização de preços em todo o estado, promoção de descontos e ações focadas de comunicação foram algumas estratégias para o alcance dessa conquista.



O que é o SIG?

Concebido com o intuito de aprimorar a gestão dos dados educacionais no Senac em todo o Brasil, o novo sistema pretende consolidar as boas práticas na secretaria acadêmica, no planejamento e no controle da produção educacional, acumuladas na operação dos sistemas SEI (Sistema Escolar Integrado) e Mira, utilizados hoje por 21 Departamentos Regionais, e de outros sistemas próprios bem como propiciar uma melhor interface desses dados com os sistemas financeiro e de contabilidade empregados pelos Regionais.

É fundamental que se possa sugerir, compartilhar e contribuir sem retirar a autonomia de cada regional

José Ayrton Lopes,
diretor regional do Senac no Maranhão

■ O Senac **São Paulo** reapresentou proposta de mudança dos cursos de aprendizagem, com foco mais generalista em vez de ocupacional. O projeto será analisado pelos diretores regionais e, após consenso interno, será enviado um documento-síntese para apreciação do Departamento Nacional.

■ Os Departamentos da Região Sul-Sudeste aderiram ao projeto do Sistema Integrado de Gestão (SIG), que objetiva unificar os sistemas do Senac em todo o Brasil (*leia boxe*).

Núcleo de Desenvolvimento Corporativo Norte e Centro-oeste

■ Coordenado pelo Senac no Amazonas, o Núcleo debateu temas relevantes para a gestão da Instituição, com especial destaque para a atualização tecnológica dos sistemas e macroprocessos educacionais.

■ Foi apresentado o *status* atual do Projeto Sistema Integrado de Gestão (SIG). O prazo de execução do SIG é de dois anos e oito meses e envolve uma carga de trabalho projetada de 120.830 horas. Uma consultoria especializada será contratada para a execução do projeto de uma forma mista, ou seja, equipes internas serão responsáveis pelas especificações de requisitos e a implantação caberá à contratada. Além disso, as equipes do Mira e SEI respondem pela homologação de todas as etapas de execução do SIG.

■ Um estudo realizado pelo Regional **Rondônia** acerca da diversidade de perfis e estágios tecnológicos da região mostra que, face às novas demandas geradas pela área de Tecnologia da Informação e Comunicação, e a necessidade de padronizar processos e serviços, será desenvolvido um Plano Diretor de Capacitação das Equipes de TI a fim de otimizar custos e promover um nivelamento de conhecimentos entre os Regionais.



Ao lado, equipe do DN e, abaixo, gestores realizam dinâmica no encontro

Alinhamento contínuo

O Departamento Nacional realizou dois encontros gerenciais este ano (janeiro e março) com a participação de 50 pessoas, entre diretores, assessores e gerentes no novo Centro de Desenvolvimento do Condomínio Sesc-Senac, chamado de Espaço Conhecer & Inovar. No primeiro evento, foi divulgado o Plano de Ação DN 2017, documento que consolida os objetivos estratégicos e projetos prioritários.

O diretor-geral, Sidney Cunha, lembrou as transformações que vêm ocorrendo na Instituição em virtude de alterações regulamentares, tais como: os decretos que incluíram as centrais sindicais nos Conselhos Nacional e



Fiscais ([Decreto 5.728/2006](#)), e que instituiu o compromisso com a gratuidade ([Decreto 6.633/2008](#)) e a Lei do Pronatec (Lei 12.513/2011, alterada pela Lei [12.816/2013](#)). “O Senac tem uma capacidade de renovação, de adaptação, impressionante, graças à competência do seu quadro técnico. A missão dos gestores e técnicos do DN é de agirem como facilitadores e agentes de mudanças perante os Departamentos Regionais”, afirmou.

No segundo encontro, o destaque foi o Modelo Pedagógico Senac, principal projeto nacional da Instituição. “Há uma expectativa geral de tornarmos o Senac uma Instituição melhor a cada dia, que se privilegie a liberdade do aluno de questionar, de construir o seu processo de aprendizagem; uma liberdade também para o docente que passa a inovar em suas práticas”, avaliou Sidney Cunha.

Conheça o
Plano de Ação DN 2017:
<https://goo.gl/AEKYrC>

Transparência

Conselho Nacional reforça seu protagonismo na defesa e gestão do Senac

Os conselheiros nacionais do Senac estiveram reunidos no Rio de Janeiro para a 1ª Reunião Ordinária do órgão máximo da Administração Nacional, em 28 de abril. O colegiado debateu e aprovou novos documentos normativos, entre os quais o Código da Produção Educacional (Codepe), a versão 2017.1 do Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) e as novas Resoluções que disciplinam as Operações Imobiliárias das Administrações Nacional e Regionais e de Investimentos do Departamento Nacional nos Departamentos Regionais do Senac.

O Presidente do Conselho Nacional do Senac, Antonio Oliveira Santos, abriu o evento destacando a importância das reformas trabalhista e previdenciária em curso no País. "Temos consciência de que é preciso mudar, pois sem o imposto sindical, já se fala em retirar recursos dos Serviços Sociais Autônomos para as centrais sindicais. Precisamos defender os recursos do Sesc e do Senac", afirmou.

fotos: Christina Bocayuva

Na mesma linha de argumentação, o diretor-geral do Departamento Nacional, Sidney Cunha, falou sobre o Projeto de Lei nº 559/2015, em tramitação na Câmara dos Deputados, que dispõe sobre a criação dos serviços sociais autônomos da Saúde. A aprovação levaria à perda de quase R\$ 500 milhões por ano para o Sistema Comércio, inviabilizando uma rede singular de unidades dedicadas à educação profissional e ao bem-estar do trabalhador desse segmento.

"Cada conselheiro deve ser um porta-voz da Instituição nesse momento. Pois quem perderá não é apenas o Senac, mas o conjunto da sociedade, que deixará de desfrutar de serviços de excelência na formação de profissionais para a área de

Saúde", afirmou o diretor-geral. Ele entregou aos conselheiros o Catálogo de Produtos e Serviços do Segmento de Saúde do Senac e uma cópia do vídeo sobre a oferta educacional nesse segmento.

Assista ao vídeo:
<https://youtu.be/8LiUJgHzPSk>

Leia o PDF:
<http://www.dn.senac.br/download/4268/>

Homenagem aos Regionais campeões

Os conselheiros de Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Sul, Pará, Paraná, Santa Catarina e Sergipe receberam as placas de ouro, prata ou bronze, em reconhecimento ao empenho e à dedicação das Administrações Regionais para o sucesso das Competições Senac de Educação Profissional. No destaque acima, o diretor regional do ES, Dionísio Corteletti e o presidente da Fecomércio e Conselho Regional do ES, José Lino Sepulcri.



Excelência

A primeira Faculdade de Tecnologia da região Norte



A Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas iniciou, em fevereiro, as atividades acadêmicas do primeiro semestre de 2017. Ela é a primeira da região Norte e vai oferecer quatro cursos de graduação tecnológica: Design Gráfico, Logística, Processos Gerenciais e Gastronomia. Localizada no centro de Manaus, conta com uma estrutura completa e laboratórios modernos.

A partir do segundo semestre, a Instituição será polo de 12 cursos de graduação da Rede Senac EAD, com inscrições em maio.

Convênio internacional

Outro diferencial da Faculdade de Tecnologia Senac Amazonas é que os alunos poderão fazer cursos de pós-graduação na Argentina. "Assinamos um convênio com instituições educacionais para que as pessoas que se formem na Faculdade Senac, possam se especializar em Buenos Aires", informa José Roberto Tadros, presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac no Amazonas.

A nova rota direta Manaus-Buenos Aires, que entrou em operação este ano, vai facilitar o

Na foto, Dra. Elen Patrícia Tenório, presidente da Estudiar em Buenos Aires; José Luis Fliguer, vice-reitor de Avaliação Universitária da Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales, e José Tadros, presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac AM

intercâmbio e deixar os alunos do Senac mais perto de casa.

Já estão abertas as inscrições para os mestrados em Direção de Recursos Humanos e Gestão da Educação Superior, e o doutorado em Ciências Empresariais e Sociais. As aulas estão previstas para o segundo semestre. Mais informações pelo e-mail atendimento.publico@am.senac.br

 Assista ao vídeo: <https://goo.gl/Sg354g>

Transparência

Encontro da educação profissional

Dois dias de intensos debates marcaram o Encontro Nacional de Diretores de Educação Profissional, em 18 e 19 de abril, no Rio de Janeiro. Na pauta, destaque para as Perspectivas 2017; o Programa Senac de Gratuidade (PSG); as novas demandas dos setores produtivos contribuintes; as ações de alinhamento do Modelo Pedagógico Senac; a Rede Senac EAD (*leia na página 9*), o Painel de Metas e os Projetos Nacionais da Instituição.

Com 71 planos de cursos nacionais (PCNs) sendo executados e 24 PCNs em fase de elaboração, o Modelo vem se fortalecendo em todo o Senac. O objetivo é, até 2019, disponibilizar 113 PCNs alinhados ao MPS. Este ano, ainda estão previstos a produção das Diretrizes do Modelo e de novos documentos técnicos: Metodologias ativas de aprendizagem; Configurações de ambientes pedagógicos; Avaliação de competência para aproveitamento de estudos e certificação de Itinerários flexíveis de aprendizagem.

Sustentabilidade financeira

O diretor de Operações Compartilhadas do DN, José Carlos Cirilo, destacou

a importância da gestão compartilhada e da construção coletiva do Codepe, que trouxe ainda mais confiabilidade dos dados de produção, contribuindo, inclusive, para um estudo sobre a liquidez e sustentabilidade do patrimônio acumulado do Senac. “Precisamos trabalhar de forma cada vez mais integrada para gerar mais recursos, garantindo a sustentabilidade financeira da Instituição”, afirmou Cirilo.

Inês Filipa, gerente de Prospecção e Avaliação Institucional do DN, expôs o atual cenário econômico: “A dinâmica de retração do mercado de crédito é incapaz de impulsionar o consumo no curto prazo. No entanto, a expectativa para este ano é a retomada progressiva do crescimento, devido aos juros em queda (9,5%), a inflação que desacelera (4,5%) e o PIB variando de 0 a 0,5%”, explicou.

O desafio da Aprendizagem

As matrículas no Programa de Aprendizagem Profissional Comercial Senac vêm crescendo de 2009 (69.729) a 2015

(194.714), com ligeira queda em 2016 (180.675), de forma concentrada no setor de Serviços em ocupações de caráter administrativo (94% dos cursos – Administrativos, Vendas e Supermercados).

“Identificar as necessidades as necessidades das vagas, elaborar um planejamento eficaz e priorizar o atendimento pelo



PSG, além de garantir assento nos Fóruns de Aprendizagem Estaduais e dar transparência às ações das Delegacias Estaduais do Trabalho são ações prioritárias para o sucesso do Programa”, citou Anna Beatriz Waehneltdt, diretora de Educação Profissional do DN.

Ampliando receitas de serviços

Três iniciativas fazem parte das estratégias para ampliar o atendimento corporativo: o Programa Senac Varejo, que busca estreitar relações com o empresariado por meio da oferta de soluções educacionais corporativas; a realização de Fóruns



Técnicos Setoriais

por segmento

para mapeamento das tendências, tecnologias e inovações, contribuindo para a elaboração de perfis profissionais antenados com o mercado e possibilitando a construção de itinerários formativos; além da oferta



de unidades curriculares para o atendimento de demandas empresariais de curto prazo. Este ano, estão previstos quatro fóruns técnicos: na área de Comércio, Gastronomia, Saúde e Informática.

Expansão do conhecimento

Além da Escola de Liderança, que busca desenvolver as competências dos gestores, está em desenvolvimento um novo espaço virtual – a Universidade Corporativa Senac –, que visa ao atendimento de todos os empregados por meio da oferta de cursos corporativos alinhados às diretrizes e normativas nacionais.

No ambiente virtual, estarão reunidos os documentos e diretrizes de caráter nacional; a oferta de cursos corporativos nacionais; a divulgação de boas práticas; e a Comunidade de Prática. O primeiro curso nessa

De 26 a 28 de abril, o Distrito Federal sediou o Fórum Técnico Setorial – Segmento Comércio, reunindo 60 representantes da classe empresarial, sindical, meio acadêmico e especialistas de todo o País

perspectiva é do Programa Senac de Gratuidade, com conteúdo sobre cálculos e aplicação, para as áreas de Contabilidade e Finanças.

O legado das competições

Outro projeto que está em andamento é o Excelência em Educação Profissional, que visa levar para as salas de aula metodologias e técnicas desenvolvidas pelos *experts* a partir das experiências obtidas pelo Senac em competições nacionais e internacionais.

Transparência

Encontro de Contabilidade e Finanças

Revisar e atualizar normas e demonstrativos orçamentários, alinhando procedimentos contábeis, financeiros e fiscais aplicados ao Senac. Esses foram os objetivos do Encontro Técnico de Contabilidade e Finanças, em abril, que contou com a presença de 17 participantes. Entre eles, representantes dos DRs BA, CE, GO, PE, PR, RS e SP, além das áreas de Contabilidade e Finanças do DN.

Foram debatidas as orientações das normas do orçamento, a revisão de artigos do Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) e dos grupos específicos de contas dos planos contábil e orçamentário, entre outros assuntos.

A próxima reunião do grupo está prevista para agosto e o Encontro Nacional de Contadores será em outubro deste ano.



Atitude empreendedora

Capacitação regional



foto: Jr. Panela

A fim de aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos ao turista, o Senac, em parceria com os governos dos estados do Ceará e de Sergipe, vai promover cursos gratuitos voltados para capacitação de profissionais e incentivo às empresas que compõem a cadeia produtiva do Turismo nos polos do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

No Ceará, a previsão é formar 120 turmas em três áreas turísticas do estado, chamadas de polos – Região Maciço de Baturité, Ibiapaba e Litoral Leste –, beneficiando 3 mil profissionais. Em Sergipe, serão 52 turmas, totalizando 1.300

• pessoas qualificadas ao final do processo. Os polos são Costa dos Coqueirais, que abrange 13 municípios das regiões Sul e Leste Sergipano e Grande Aracaju; e Velho Chico, com 17 cidades do Alto e Médio Sertão e Baixo São Francisco.

• O programa conta com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Entre os cursos disponíveis, destacam-se Inglês para Turismo; Elaboração de Projetos Turísticos; Empreendedorismo e Formalização de Novos Negócios; Planejamento e Elaboração de Roteiros Turísticos; Garçom Básico e Camareiro.

Atitude empreendedora

Mais qualificação para o Varejo

Vender mais. Esta é a proposta dos cursos do Senac que serão ofertados pela Rede Senac EAD aos empregados do Setor Varejista de Material de Construção de todo o Brasil. O projeto, lançado em 28 março no auditório da Fecomércio Mato Grosso e pretende se estender pelo País.

A iniciativa é fruto da parceria firmada entre a Câmara Brasileira de Materiais de Construção e a Direção-geral do Departamento Nacional do Senac.

“O Projeto Vender Mais vem ao encontro da estratégia institucional de criar soluções educacionais para o setor produtivo por meio da educação a distância”, afirmou o assessor de Relações Institucionais do DN, Antônio Henrique Borges Paula, que participou das discussões de planejamento do projeto junto com o secretário especial da Direção-geral, Eladio Prado.

Diferencial do projeto

O Departamento Regional de Santa Catarina, um dos responsáveis pelos cursos de Formação Inicial e Continuada da Rede EAD Senac, coordenará a iniciativa. “O diferencial da proposta é que o empresário vai ser o grande multiplicador dessa qualificação, oferecendo os cursos e monitorando o desempenho dos seus empregados, cobrando resultados”, explicou o assessor do DN.

Ao todo, serão oferecidos quatro cursos da área de Gestão e Negócios do Senac: Técnicas de Liderança; Ações Eficazes em Vendas; Processos Logísticos de Estoque e Compras; e Gerência de Lojas.

A meta é aumentar as vendas nas empresas que tiverem acesso aos cursos em 16% em um prazo de seis meses e melhorar a competitividade das equipes.

“A Educação Profissional sempre apresenta resultados efetivos e o Senac existe justamente para

atender às necessidades dos empresários e empregados do Comércio”, ressaltou o presidente da Fecomércio no estado, Hermes Martins da Cunha.

O projeto conta, ainda, com a parceria do Sindicato do Comércio de Materiais para Construção (Sindicomac-MT), da Associação dos Comerciantes de Materiais para Construção, (Acomac-MT) e da Associação Nacional dos Comerciantes de Materiais para Construção (Anamac).

A palestra Diferenciais competitivos para o Varejo foi ministrada pelo diretor regional do Senac em Santa Catarina, Rudney Raulino, especialista em Organização, Sistema e Métodos, e em Gestão Empresarial, que falou sobre as tendências e novidades do mundo do Varejo e como o setor deve se preparar para desenvolver seus diferenciais competitivos em sintonia com o mercado.





Atitude empreendedora

Aprendizados marcam missão técnica

Mais de 40 empresários e gestores catarinenses participaram, em janeiro, da 6ª edição da Missão Técnica New York, promovida por Fecomércio/Senac de Santa Catarina. As visitas técnicas, nos Estados Unidos, buscam ampliar a percepção dos participantes para o desenvolvimento de seus negócios por meio de mais conhecimento sobre o mercado de varejo e atacado.

Entre as empresas de referência mundial visitadas destacam-se: Anthropologie, Lowe's, Eataly Italian Food Market, Dylan's Candy Bar, Magnolia Bakery, Macy's, Ace Natural,

Costco, Target, Walmart e outras. O diretor regional do Senac em Santa Catarina, Rudney Raulino, considera as visitas fundamentais para a inovação de negócios. "Dessa forma, os empresários podem acompanhar as tendências, tecnologias e processos que, de fato, deram certo e renderam resultados positivos para essas organizações.

Também ocorreram, durante a viagem, dois workshops sobre os fatores de sucesso do varejo alemão, com os professores Dr. Marc Knoppe e Dr. Thomas Vogler, da Universidade de Ingolstadt, na Alemanha.

Retail's Big Show

Os integrantes da comitiva também participaram da 106ª edição da Retail's Big Show, maior evento de varejo do mundo, com palestras de grandes líderes mundiais e casos de sucesso, apresentando as principais tendências do mercado varejista. Entre os palestrantes, destacam-se Sir Richard Branson, fundador do Virgin Group, um dos principais grupos de investimentos internacionais; e o presidente da Intel, Brian Krzanich, que falou sobre experiências personalizadas aos consumidores, utilizando tecnologia de coleta de dados.

Para o presidente da Fecomércio de Santa Catarina, Bruno Breithaupt, o grande destaque da edição deste ano é a visão colaborativa e a desruptização das organizações. "É preciso que as empresas quebrem alguns paradigmas para poder obter sucesso em seus negócios nos próximos anos", declarou.



Conheça a opinião dos participantes:

<https://goo.gl/AtW18A>

<https://goo.gl/1ojM3C>



Atitude empreendedora

Cultura posta à mesa



Conquistar paladares, disseminar conhecimento e promover a capacitação de profissionais e alunos são os principais objetivos das Semanas de Gastronomia Regional, que apresentam menus especiais nas unidades especializadas do Senac Gastronomia.

Os eventos valorizam a diversidade cultural da gastronomia brasileira, tornam ainda mais visível a expertise da Instituição nesse segmento, atraindo a presença de diretores regionais, presidentes de federações de comércio, parlamentares, jornalistas, formadores de opinião e clientes. Também promove a troca de informações entre *chefs* de diferentes regiões do País.

No quinto ano deste verdadeiro caldeirão cultural, a Semana de Gastronomia Regional estreou com a culinária baiana,

comandada pelos *chefs* Jesus Almeida e Jander Moura, nos Restaurantes-escola Senac Distrito Federal (março) e Rio de Janeiro (abril), onde 365 pessoas participaram do evento. No menu, miniacarajé e abará com vatapá, caruru, salada baianinha e pimenta, mariscada com arroz de coco e farofa de dendê. Entre as sobremesas, quindim, cocadas preta e branca e manjar com baba de moça.

Como em outras edições, foi realizada uma *aula-show* para clientes e empregados da CNC e do Senac, possibilitando o aprendizado e a degustação de receitas típicas. "Onde a comida baiana chega, já desperta o interesse das pessoas, ainda mais quando sabem que aqui é um restaurante-escola. Por ser um espaço de aprendizagem, o valor é bem maior", afirmou a diretora-regional do Senac na Bahia, Marina de Almeida.

As próximas Semanas de Gastronomia Regional vão apresentar as atrações de Alagoas (maio, no DF); Mato Grosso do Sul (junho, no DF, e outubro, no RJ); Espírito Santo (maio no RJ e setembro no DF); e Minas Gerais (junho, no RJ, e outubro, no DF).





Quando criança, **Alexandre Albanese** tentava reproduzir os pratos que degustava nos passeios de família. Mal sabia que faria sucesso em Brasília e nas redes sociais com seu bistrô, Nossa Cozinha. Nem imaginava idealizar o próprio festival gastronômico, o Panelas da Casa, já na quarta edição. “Certa vez, um amigo me questionou o porquê de não cozinhar profissionalmente. Foi quando procurei o Senac em **São Paulo**, que oferecia o curso The Culinary Institute of America”, conta. O convênio abriu portas para o *chef*, que trabalhou por seis anos em Washington (EUA), servindo personalidades como o embaixador brasileiro e a família Kennedy.

 Assista Nossa Cozinha em <https://goo.gl/L1t8o1>



Stephany e Emiliano Brugnera compartilham o sobrenome, o negócio, o curso de Tecnologia em Hotelaria na Faculdade Senac em Porto Alegre, no **Rio Grande do Sul**, e, agora, o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2016/17. Emiliano começou o Cambará Eco Hotel a partir de seu Trabalho de Conclusão de Curso. Atualmente, conta com a ajuda da filha no setor de Marketing do projeto premiado. A conquista rendeu ainda uma bolsa de estudos de pós-graduação a distância de Inovação e Empreendedorismo em Negócios Turísticos Sustentáveis na Instituição. “Busco conhecimento para aperfeiçoar a nossa gestão sustentável, de visão sistêmica e inovações”

 Leia: <https://goo.gl/klGcmw>



O sonho virou realidade para **Clair Tavares e Luciana Falcão**, ex-alunas do Senac em **Rondônia**. Elas tornaram-se empreendedoras ao inaugurar o Super Bonita, salão que oferece serviços de beleza, como *design* de sobrancelha, manicure e pedicure, depilação corporal, facial e com linha, no município de Vilhena, a 704 quilômetros da capital. “Tivemos experiências incríveis com os professores, que são excelentes. Tudo o que sabemos foi o Senac que nos proporcionou”, contaram as empresárias.

 Leia mais: <https://goo.gl/nIVSSs>



foto: Rafael Olanda

Willian Carvalho começou como mais um apaixonado pela Gastronomia. O hobby foi longe: instrutor do Senac em **Goiás** e professor da PUC-GO, ele foi eleito o melhor *chef* do estados no Prêmio Dólmã 2016. O próximo passo? Concorrer na categoria nacional em 2017 e se tornar o melhor do País – sem deixar de lado, claro, o amor pela docência. “Sempre batalhei pelo que sonhei, enfrentei desafios e barreiras para levar o que sempre acreditei a todos. Não sei muito, mas o que sei eu dou com amor”, emociona-se.

Telma Ribeiro
Diretora Regional de Alagoas

Mirando novos desafios

Novos projetos em Alagoas vêm contribuindo para o desenvolvimento da educação profissional no País, com destaque para o Modelo Pedagógico Senac (MPS), que se fortalece no Regional por meio dos projetos integradores. Ao longo deste ano, vamos lançar a segunda edição do livro Debates Pedagógicos: Práticas Pedagógicas – Metodologias de Ensino e Aprendizagem na Educação Profissional. Sucesso ano passado no Encontro de Educadores, a primeira edição disseminou as boas práticas profissionais em sintonia com o MPS. Também teremos oficinas de capacitação para docentes sobre o Modelo, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2016, no qual preparamos oito multiplicadores e qualificamos 72 colaboradores que lidam diretamente com o ensino profissional.

Para este ano, planejamos a oferta de 2.287 matrículas, o que corresponde a 119% da meta executada no ano anterior, que chegou a



1.044 matrículas. No Programa de Aprendizagem Profissional Comercial, ofertamos 455 vagas distribuídas em quatro títulos, com 13 turmas distintas e vários projetos integradores, como o 35 Digitais, um aplicativo de comunicação entre os aprendizes e a Instituição.

A excelência na execução do MPS levou o Regional a participar da elaboração de três planos de cursos nacionais (Técnico em Qualidade, Frentista e Assistente de Logística/Auxiliar de Operações em Logística). E são esses resultados que nos motivam a enfrentar 2017, como uma oportunidade de crescimento, e a seguir com nossa missão: educar para o trabalho.



A ação docente nos cursos superiores de Tecnologia é tema central do livro *Educação Superior: Um Olhar Sobre a Docência na Graduação de Tecnólogos*, lançado pela diretora da Faculdade Senac Pernambuco, Terezinha Ferraz. Resultado de seu trabalho de doutorado, o livro aborda as políticas educacionais para o ensino superior e a formação profissional de tecnólogo no País. “Meu prazer é contribuir para o debate sobre um assunto importante e relativamente carente de estudo”, conclui Terezinha.

Você é
Gente Senac?
 Envie sua história para
revistadosenac@senac.br

Promoção na palma da mão

Pelo segundo ano consecutivo, alunos do Senac em Tocantins conquistam o primeiro lugar na Feira de Empreendedorismo, Ciência, Inovação e Tecnologia (Fecit), em Palmas. Henrique Alves Alencar, Stefany Alves de Sousa e Thays Rodrigues Martins, sob a orientação do instrutor de Informática Vagner Cassol, desenvolveram um aplicativo para dispositivos móveis – Projeto Promo 5+ – que busca, automaticamente, produtos em promoção em lojas e supermercados. A iniciativa impulsiona as vendas do comércio e permite aos consumidores planejarem suas compras. Para coroar a conquista, o projeto foi apresentado, em março, na Febrace 2017 – Feira Brasileira de Ciência e Engenharia, em São Paulo.

Em linha com o comércio local

Quando os alunos apresentaram o projeto, que consiste em desenvolver um aplicativo para celular para ajudar os clientes de supermercados na busca por produtos em promoção, achei que não seria nada de mais. Mas a proposta era muito maior que um simples aplicativo. Sob o conceito de acessibilidade, os alunos queriam facilitar a vida de pessoas com dificuldades motoras, como cadeirantes, gestantes e idosos, evitando que eles tivessem que se deslocar por grandes distâncias dentro dos hipermercados. Nesse momento, ficou claro para mim que a proposta ia além de promover o acesso das informações,

fomentando as vendas dos estabelecimentos onde eles atuam como aprendizes.

Os alunos desenvolveram um produto potencialmente viável e comercial em apenas três meses. O maior desafio foi a elaboração dos mapas dos supermercados, o que permitiu a disponibilização de localizações precisas dos produtos. A participação na Febrace foi um prêmio. Afinal, entre os finalistas de todo o



Itelvino Pisoni, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac; o instrutor Vagner Cassol; e a diretora regional do Senac em Tocantins, Lunah Brito Gomes

Entre os finalistas de todo o Brasil, havia dois projetos do Senac

Brasil, havia dois projetos do Senac: o nosso em Tocantins e outro no Rio Grande do Sul. Será que existe algo mais gratificante para um instrutor?



Stefany, Thays e Henrique



Reconhecimento em dose dupla

Como jovens sem noção técnica poderiam criar um aplicativo? O que parecia impossível virou realidade. Para isso, fizemos várias reuniões, nas quais debatíamos, estudávamos e tirávamos dúvidas com nosso orientador, até chegarmos a algo palpável: nosso Projeto Promo 5+. A cada encontro, as ideias iniciais aprimoravam-se e trabalhamos com vários programas, como o CorelDraw, e a plataforma de criação Fábrica de Aplicativos.

Levamos trabalhos extras para casa e, após dois meses de estudos, debates, pensamentos, pesquisas e rascunhos,

finalmente nos vimos dentro do evento, participando da tão sonhada Fecit-2016.

Foi um momento único em nossas vidas perceber que chegamos ao nosso objetivo representando o

Senac, ao lado de tantos projetos maravilhosos.

Durante a Feira tivemos a oportunidade de participar de oficinas e palestras que nos proporcionaram ainda mais conhecimentos. Nós não estávamos ali apenas para ganhar premiações, nosso objetivo era muito maior: mostrar a nós mesmos que éramos capazes de estar entre os melhores. E, na Febrace, o sonho ficou completo.

Parecia impossível, mas virou realidade



Assista:
<https://goo.gl/ZIJAEW>

Leticia Lindenberg

Diretora de Desenvolvimento Institucional da Rede Gazeta Comunicações

Na trilha da capacitação

Maior rede de comunicações no estado, a Rede Gazeta cultiva há mais de dez anos parceria de sucesso com o Senac no Espírito Santo. Nesse período, 500 empregados realizaram cursos técnicos: Cerimonial e Protocolo de Eventos, AutoCAD 2D, Excel Básico, Excel Avançado, MS Project Básico, Emissão de Notas Fiscais, Oratória: Comunicação e Técnicas de Apresentação.



Senac oferece uma janela de oportunidade

“A Rede Gazeta mantém com o Senac uma parceria que permite desconto no valor dos cursos para que os empregados da empresa possam se beneficiar com as opções de qualificação profissional que a Instituição oferece ao mercado. Nas

áreas em que há necessidade específica de treinamento, a empresa sempre opta por consultar primeiro o portfólio do Senac para verificar se o curso é oferecido.

Foi o caso recente do curso de Excel, quando custeamos o treinamento de nossos colaboradores. Além do alcance social, o serviço prestado pelo

Senac é fundamental para a preparação de jovens e adultos para as diversas demandas do mercado profissional.

Tem sido assim conosco e com muitas outras organizações. O Senac oferece uma janela de oportunidade para uma vaga de emprego, qualificação ou desenvolvimento de uma carreira, e a Rede Gazeta tem muito orgulho de ser parceira nesta jornada.”





**PACK Brasil Adulto:
kit de cuidados em atenção primária**

Lara Fairall e Ruth Cornick, 120 páginas

Destinado aos estudantes e profissionais da Saúde, propõe um *check-list* para identificar mais de 40 sintomas e avaliar a gravidade, atender

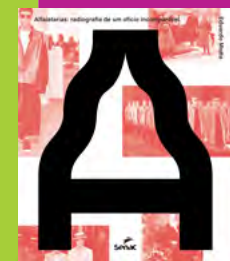
pacientes em situação de emergência e tratá-los. Em conformidade com protocolos e normas de saúde nacionais, visa auxiliar a decisão clínica.



Você pode ter uma memória incrível

Dominic O'Brien, 256 páginas

Este livro apresenta técnicas brilhantes (em particular, o método da jornada e o Sistema Dominic) desenvolvidas e refinadas pelo autor ao longo dos anos e indicadas para todos os que desejam despertar ou melhorar sua capacidade de memorização, uma habilidade altamente requerida no ambiente de trabalho e no cotidiano de quase todas as pessoas.



**Alfaiatarias: radiografia
de um fenômeno incomparável**

Eduardo Mota, 216 páginas

Registra a gloriosa história da alfaiataria nos séculos 19 e 20, passando pelo período de desconstrução do ofício, a partir das últimas décadas do século passado, e inaugurando uma fase mais contemporânea, em que são incluídos os elementos de gênero. Há ainda entrevistas com o alfaiate clássico, o empresário alfaiate e o designer, além do processo de montagem de um casaco.

Promoção: o que você gostaria de ler nas páginas da Revista do Senac? Envie a resposta para revistadosenac@senac.br e concorra ao sorteio do livro *Berbigão do Boca – Receitas que fazem história*, organizado por Fábria Hafermann, no Senac em Santa Catarina.

Na edição 736/737, Sara Raquel (DR RN) foi sorteada com o livro *O que tem na geladeira?*, de Rita Lobo.



A Revista do Senac é uma publicação institucional do Departamento Nacional em parceria com os Departamentos Regionais. O conteúdo é gratuito e colaborativo, e as imagens são cedidas pelas áreas do Senac.

Departamento Nacional
Av. Ayrton Senna 5.555
Barra da Tijuca - RJ - CEP 22775-004
Tel.: (21) 2136-5598

Presidente do Conselho Nacional
Antonio Oliveira Santos

Diretor-geral do Departamento Nacional
Sidney Cunha

Produção: Assessoria de Comunicação

Editora: Márcia Leitão

Jornalista responsável:
Katia Costa (MTB 17887)

Projeto Gráfico: Cynthia Carvalho

Designers Gráficos Responsáveis:
Cynthia Carvalho e Rogério Figueiredo

Revisão: Karina Gonçalves

Estagiária: Hellen Guimarães

Produção Gráfica: Sandra Amaral

Impressão: Rona Editora

Tiragem: 17 mil exemplares



Filiado à Associação Brasileira de
Comunicação Empresarial (Aberje)



www.senac.br
Twitter: @SenacBrasil
Facebook: SenacBrasil

Senac | Departamento Nacional x

www.dn.senac.br

Pode entrar.
A home
é sua...



O Departamento Nacional do Senac conta agora com um endereço próprio, onde é possível conhecer suas competências, ações e programas que fomentam a educação profissional para o comércio de bens, serviços e turismo em todo o País.

Acesse www.dn.senac.br e conheça o que o Senac faz pelo Brasil.



Presente também nas Redes Sociais:

www.facebook.com/SenacBrasil

www.twitter.com/SenacBrasil

www.linkedin.com/company/senac-brasil

www.youtube.com/user/SenacNacional